



UMA ANÁLISE DAS AULAS TEÓRICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA DE SEROPÉDICA

AN ANALYSIS OF THEORETICAL CLASSES OF PHYSICAL EDUCATION IN A SCHOOL OF SEROPÉDICA

UNA ANÁLISIS DE CLASES TEÓRICAS DE EDUCACIÓN FÍSICA EM UNA ESCUELA DE SEROPÉDICA

Renan Rosa de Oliveira¹

Isabella de Carvalho Cásseres e Moraes²

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Médio; PIBID; Escola.

INTRODUÇÃO

A Educação Física ainda é abordada nas escolas com metodologias que se relacionam apenas com a prática, seguindo um modelo pedagógico antigo e duramente criticado que ainda é perpetuado. Bracht(1997, p.47) destaca que no Brasil pós 64, as publicações voltadas para a área, buscaram combinar a educação física escolar com ênfase na aptidão física e a educação física considerada a base da pirâmide esportiva. Deste modo, houve uma procura em legitimar a Educação Física baseada na:

- a) Contribuição para o desenvolvimento da aptidão física para a saúde; b) Contribuição para o desenvolvimento integral da criança e, neste sentido, a contribuição (específica) da Educação Física era principalmente sobre o “domínio psicomotor” ou “motor”; c) Contribuição para a massificação esportiva e detecção de talentos esportivos (a famosa base da pirâmide); d) A Educação Física trata de dimensões do comportamento humano que são básicas: o movimento e o jogo. (BRACHT, 1997, p.47).

Os alunos ao chegarem para as aulas aguardam o momento de irem para a prática, ansiando por estarem livres das aulas “formais”. Para Bezerra e Melo (2010, p.4) a Educação Física recebe o mínimo das horas dedicada à disciplina, e ainda deve se dividir em aulas práticas e teóricas, nem assim é vista como ‘componente diferenciado’, sendo a aula mais esperada pelos alunos pela possibilidade de saírem das salas, é a hora que ‘o estresse e o cansaço da inanição são substituídos por, curiosamente, o estresse e o cansaço do acesso à liberdade, ao contato com a cultura corporal de movimento.’

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), reenarro_@hotmail.com

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), isabellacasseres@gmail.com

OBJETIVO

Este trabalho busca desenvolver um relato de experiência vivido por alunos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, no que tange às aulas teóricas de Educação Física, bem como sua aplicação em uma escola pública de nível médio no município de Seropédica/RJ.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Observou-se que ao entrar na sala para a aula de Educação Física era comum depararmos com perguntas referentes as aulas práticas, confirmando a ideia de que estes não se sentem à vontade num ambiente fechado e evidencia seus questionamentos sobre a importância das aulas teóricas. Considerando a cultura da educação física como matéria estritamente prática, nota-se que os alunos não identificam que a disciplina aborda questões inerentes ao bem estar, cuidados com o corpo e mente, relações sociais e profilaxia da saúde em geral.

Identificou-se a dificuldade da aplicação de conteúdos teóricos do currículo da disciplina por parte dos professores da escola, motivada também pela resistência dos alunos a esse tipo de metodologia. Vale ressaltar que os docentes da escola são agentes e disseminadores da cultura presente na matéria, ainda que haja um embasamento teórico sobre conteúdos a serem abordados em sala, existem muitos fatores que levam os professores a utilizarem métodos com foco nos esportes.

CONCLUSÃO

Segundo a análise feita à partir das experiências observadas nas aulas, abordar o conteúdo teórico da Educação Física torna se outro obstáculo a ser enfrentado pelo docente quando este busca complementar o currículo da disciplina, apresentar às turmas diferentes conteúdos e explorar a cultura corporal do movimento de forma análoga às técnicas esportivistas.

Sendo assim, fica evidente a dificuldade de romper a tradição de apenas atividades práticas, reafirmando a cultura ainda atual da Educação Física onde os alunos não veem sentido nas aulas teóricas.

Fensterseifere González (2007, p.35) destacam que a Educação Física deve reinventar seu espaço na escola. Reafirmando-se como componente curricular com campo de estudo específico, a cultura corporal do movimento. É necessário maior aprofundamento no assunto, facilitando a criação de artifícios metodológicos diferenciados buscando soluções que incluam a teoria de forma significativa e efetiva na Educação Física Escolar.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, J. C.; MELO, J. P. de. Reflexões sobre aulas teóricas na Educação Física Escolar. In: CONGRESSO NORDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 3., 2010, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza, set./2010. p. 1-8. Disponível em: <<http://congressos.cbce.org.br/index.php/conece/3conece/schedConf/presentations>>. Acesso em: 07/04/2017.

BRACHT, V. **Educação física e aprendizagem social**. 2. ed. Porto Alegre: Magister, 1997. 122 p.

FENSTERSEIFER, P. E.; GONZÁLEZ, F. J. Educação Física Escolar: a difícil e incontornável relação teoria e prática. **Revista Motrivivência**, nº 28, p. 27-37, jul./2007.